

COMPETÊNCIAS DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: SUBSÍDIO PARA A AVALIAÇÃO FORMATIVA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Andrea Gonçalves Bandeira¹
Regina Rigatto Witt²

Introdução: A incorporação dos agentes comunitários de saúde (ACS) pelo Ministério da Saúde ocorreu, no Brasil, a partir de Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), seguindo-se o Programa de Saúde da Família (PSF). Nesse contexto, o PACS foi o percussor na mudança do modelo assistencial e uma alavanca para a criação do PSF. Desde a implantação do PACS e a ESF determinaram ao enfermeiro, como uma de suas atribuições específicas, a supervisão e coordenação das ações dos Agentes Comunitários de Saúde, com vistas ao desempenho de suas funções^{1,2}. Esta atribuição compreende a avaliação sistemática dos ACS pelos enfermeiros. Isto nem sempre é uma tarefa fácil, visto que há poucos subsídios, dificultando muitas vezes esta prática do enfermeiro. **Objetivo:** Desenvolver um instrumento para a avaliação formativa dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das Unidades de Saúde com Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem mista³ realizado no contexto do programa Telessaúde/RS. Foram convidados a participar do estudo 45 enfermeiros e 45 Agentes Comunitários de Saúde. Para a coleta de dados, utilizou-se a técnica Delphi online⁴. Na primeira etapa foi enviado aos participantes um questionário com base no referencial de competências profissionais do ACS do Ministério da Saúde⁵ e os mesmos, de acordo com seus conhecimentos e experiências, puderam excluir ou modificar as competências listadas, bem como acrescentar. Na segunda etapa o questionário constou dos esquemas de competências resultantes da primeira etapa, adicionadas de uma escala de Likert com valores de 1 (discordo muito) a 5 (concordo muito), para que manifestassem seu grau de concordância. Nesta etapa foram adicionadas ao instrumento questões a respeito da periodicidade para a realização da avaliação e indicação de critérios para a avaliação. Com base nos resultados obtidos na 1ª e 2ª etapas, foi elaborado o instrumento para avaliação formativa dos ACS. Na 3ª etapa o instrumento foi enviado aos participantes para a validação. Em cada etapa do estudo o número de participantes variou, na primeira etapa participaram 40, na segunda 30 e na terceira 35. Em um primeiro momento, realizou-se uma análise qualitativa das modificações, sugestões ou comentários dos participantes e, após, a análise estatística dos dados. **Resultados:** Quando apresentados para os participantes da pesquisa o referencial de competências do ACS e a proposta do estudo, esperava-se a participação ativa dos sujeitos a fim de contribuir com o objetivo principal, que era a construção do instrumento que futuramente possa auxiliar suas práticas. Tal objetivo foi atingido com êxito, visto que, além da construção coletiva do instrumento, pôde-se alicerçar a discussão em relação à formação do ACS. Os resultados evidenciaram a preocupação dos participantes com a escolaridade dos ACS; sua formação inicial para o trabalho na saúde; a capacitação periódica e a formação em serviço destes profissionais; alguns participantes destacaram fortemente a necessidade da formação técnica deste profissional; elencaram as facilidades e dificuldades sua inserção na equipe, bem como as dificuldades de ver o ACS como membro integrante da equipe de ESF devido o mesmo não ter formação (nível técnico ou superior) na área da saúde; a supervisão realizada pela enfermeira foi pontuada como um desafio por este profissional não compor sua classe profissional, ficando a avaliação centrada questão da pontualidade, assiduidade e o número de visitas domiciliares realizadas; enfermeiras destacaram que ter um instrumento que as orientasse auxiliaria muito o trabalho diário com o

1 Doutoranda do PPGEnf/ UFRGS. Mestre em enfermagem. Professora assistente da Faenfi/PUCRS. Endereço eletrônico: andrea.bandeira@puhrs.br

2 Professora. Doutora, Docente permanente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS, Mestrado acadêmico. Endereço eletrônico: regina.witt@ufrgs.br